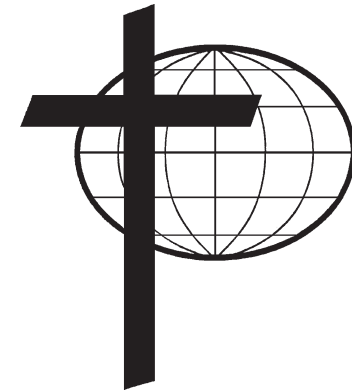


# **A EXPERIÊNCIA DE DEUS**



**Comissão Conjunta Internacional de Carisma 2008**

- √ Elementos chaves (volume I): Arno Boesing, “Espiritualidade Salvatoriana”.
- √ Elementos chaves, (volume III): Mario Agudelo, “A Essência do Perfume Salvatoriano”.

**D – ORAÇÃO SALVATORIANA (DE I, 150\* Cf DE I 12, 1-6)**

Alegra-te e rejubila, alma enferma,  
Porque o Criador de todas as coisas  
Estabelece em ti a morada.

Vem a ti o Rei dos coros celestiais.

Vem a ti o Deus forte e onipotente.

Alegra-te e rejubila!

Vem a ti o Rei das Virgens.

Alegra-te e rejubila!

Vem a ti o Rei dos Anjos.

Alegra-te e rejubila, ó alma atribulada!

Vem a ti, não um anjo, nem um santo,

Nem um querubim, nem um Serafim,

Mas o Rei e senhor dos anjos

E de todos os santos,

O Rei dos querubins e dos Serafins.

Alegra-te, exulta e rejubila, porque vem a ti,

Não a Virgem das virgens,

Mas o próprio Altíssimo,

O Puríssimo, o Santíssimo Rei das virgens,

O Pacientíssimo, o Todo Poderoso, o Mansíssimo,

O Médico de todos os males,

O Salvador do mundo!

Mergulha no oceano do amor de teu Deus!

### **A Oração Continua e Apaixonada:**

Padre Jordan com toda força convida-se a rezar sem cessar: “Francisco, reza sem cessar! Francisco, Francisco! Francisco! Francisco! Ó Francisco! Dedicar-te à oração pelo menos sete horas por dia...” (DE I 197, 5-8).

Em seu Diário Espiritual faz muitos destaques: DE II 84, 8 (cf. Lc 18,1) “Orai sem cessar!” cf. DE II 85,1.

DE II 65,1-3: “Rezar sempre e nunca deixar de fazê-lo!... è necessário rezar; para quem crê, tudo é possível... Insiste, pois, com o bom Deus que tudo pode!” Cf. DE II 73,4; 83,4; DE III 1,3; 5; 14,1.

### **A Oração na Solidão e no Silêncio:**

DE III 1, 3-4: “Reza insistentemente, mais insistentemente, com muita insistência! Busca a solidão e dedica-te à oração!” Cf. DE I 64, 1 - 2 (veja também Lu. 6,12).

### **A Fecundidade da Oração:**

DE I 170,1: “Minha oração jamais será infrutífera, desde que seja uma boa oração. Ou se me concede aquilo que peço, ou então recebo graças ainda maiores.” Cf. DE I 18.

### **Oração como comunicação com Deus:**

DE II 8,5: DE I 144, 5 - 6: “Entrega-te inteiramente a Deus. Senhor, que queres que eu faça? Fala Senhor, teu servo escuta! – Eis-me aqui, Senhor, envia-me quanto antes!” Cf. DE I 68, 1-3; DE I 140, 7.

### **Meditação e Exercícios Espirituais:**

DE I 136, 4: “Jamais omitas a meditação, a não ser quando o dever o exigir!”

DE I 125, 3: “Lê e medita, seguidamente, sobre a santíssima Eucaristia!”

DE I 162, 7 “É de máxima importância dar e fazer retiros espirituais!”

DE II 9, 8: “Meditação diária e retiro anual!”

### **C - Fontes Salvatorianas**

√ Joseph Lammers, “A Espiritualidade de Padre Jordan”, Cracóvia, 2006

## **A EXPERIÊNCIA DE DEUS**

*“Nossa espiritualidade individual e comunitária, vivida na realidade do mundo, se fundamenta em nossa experiência de Deus Pai. Jesus Cristo que veio para dar a vida por todos, é fonte e centro de nossa espiritualidade. Com Maria, sua Mãe, anunciamos a outros o Salvador que experienciamos em nós mesmos. O Espírito Santo nos guia e ilumina na caminhada”.*  
(Declaração da FS III, 10)

### **A – Introdução do tema**

Para meditar este tema propomos iniciar recordando a imagem do encontro de Moisés com o Senhor na sarça ardente (Ex. 3, 1-7). Em seguida recordar o encontro de Paulo com Jesus Cristo (Atos dos Ap. 9,1-9; 2,6-16; 26,12-18) e finalmente as palavras da Oração de Jesus (Jo 17, 3) que foi o texto de inspiração para a fundação da Obra de Jordan.

**Textos Bíblicos:** Além dos textos citados propomos ainda a meditação de Lucas 6,12 e Lucas 9,28-36.

### **B - Elementos da Espiritualidade Salvatoriana**

#### **1 - Reconhecer e fazer a experiência de Deus como centro de nossa vida...**

Jordan desde a sua infância viveu uma profunda experiência com Deus. No final de sua vida, Padre Jordan disse ao Padre Pancrácio: “Até aos doze anos de idade (Idade da primeira Eucaristia) eu era leviano. A partir de então eu mudei. Depois da primeira comunhão fiquei como que transformado”. Envolvido no mistério de Deus começa a buscá-lo incansavelmente na oração. Cada domingo aproxima-se da mesa da comunhão, retira-se no silêncio para ficar a sós com Deus, gosta de ler e adquiriu o hábito de meditar diariamente e se propõe: jamais omitas a meditação, a não ser quando o dever o exigir,... (DE I 136,4-5) (cf. As orações em seu Diário Espiritual I, 9; 149, 150\*). Ele vê com Catarina de Siena, todos os dons e as graças recebidas em seu estado do amor perfeito (DE I, 76,4). Ele se entrega totalmente a Jesus, seu “Amado Esposo”, a fim de estar inteiramente com Ele (cf. I, 142,4-6 e 168,3-6).

Essa unidade e comunhão com Deus estão muito evidentes no seu Pacto com o Criador: “Confiança, com todas as forças, na ajuda do Deus todo Poderoso e, de nenhum modo nos homens, a criatura submete ao Seu Poder o mundo inteiro, a saber, todos os seres humanos, presentes e futuros, para que O Conheçam, amem e sirvam, e, assim, se salvem.” (DE I, 202; DE II, 52 e 53; Cf. DE I 38 e 39)

Em resposta à sua experiência mística contemplativa acontecida na Terra Santa em 1880, Padre Jordan assume um compromisso que deixa como legado para todas as futuras gerações salvatorianas: “Sim, Pai, a obra que devo fundar torná-lo-á conhecido, bem como “Aquele que enviaste, Jesus Cristo”. Ele estava meditando sobre as Palavras de Jo 17,3: “*A vida eterna é esta: que eles Te conheçam a Ti, o Deus único e verdadeiro e aquele que enviaste, Jesus Cristo.*” Que repetidas vezes registra em seu Diário (DE I, 83; 178,4).

## **2 - Confiança na Divina Providência**

Padre Francisco pode fazer muitas vezes a Experiência do Amado Deus providente. Ele fez a experiência da Providência de Deus como uma Mãe bondosa e como um guerreiro corajoso que protege e cuida da vida (cf. Testamento Espiritual). Ele coloca toda a sua confiança em Deus e na Providência de Deus para com ele (DE II, 9,9-10; DE II, 15, DE IV, 22,1-2). Mas ele sabia também, que nós precisamos unir a confiança e a disposição de cumprir a vontade de Deus.

Em suas “**alocuições**” nós encontramos textos que fazem referência a tudo isso:

**18.02.1898 (p. 215):** “Confie no Senhor, acreditem na Divina Providência! Oh, então se vocês olharem para trás na velhice e avistarem algum acontecimento turvo e irão compará-lo, com que sofrimento vocês o receberam, então mais tarde vão ver, como Deus conduziu tudo para o melhor de vocês, oh, então vocês julgarão tudo de outra maneira!”

**27.04.1894 (p.30):** “Como é vergonhoso, diante de cada dificuldade recuar-se, onde a ajuda humana parece perdida! Lá justamente, vocês precisam confiar ainda mais no Senhor! Como alguém pode dizer, tenho

confiança em Deus, se na dificuldade, no sofrimento e no trabalho se recusar, se tudo parecer perdido? Lá a confiança precisa afirmar-se! Nada está vago: Se ele também me esperou, serei salvo”.

**25.02.1898 (p.185):** “Como vocês podem esperar, se não vivem sua situação conforme a própria vontade e precipitam-se dentro do grande trabalho? Como podem ter confiança no Senhor? Por causa disto façam sua obrigação e lancem todo cuidado no Senhor, Ele vos salvará e vos ajudará”.

**10.12.1897 (p.185):** “Se você só ordena seus passos na avaliação e inteligência humana, ninguém pode construir extraordinariamente, na ajuda de (Deus); então nunca se coordenará grandes coisas.”

## **3 - Sermos Pessoas de Oração...**

Padre Francisco, segundo o testemunho de seus confrades, estava continuamente mergulhado em Deus e unido a Ele. Por esta razão ele se tornou para nós um Mestre Espiritual. Tanto em suas alocuições como em seu Diário Espiritual nós encontramos uma quantidade abundante de exemplos sobre este tema.

### **O Poder da Oração:**

“A oração é a poderosa arma que vence, é a escada e a porta do céu, a moeda cunhada pelo próprio Deus, com a qual se adquire, seguramente, a alegria da eterna Jerusalém celeste” (Santo Agostinho). DE I 201,4. Sim, Jordan está convencido que: “A oração é a maior força do mundo” DE II,103,3; (Cf. DE IV 10,3)

### **Oração como Fundamento:**

Jordan recomenda a si e aos seus seguidores: “Constrói o edifício de tua santificação sobre a oração, o trabalho, o silêncio e a mortificação” (DE II 8,5).

### **Oração e Confiança:**

Em seu DE II 36, 2-3 manifesta a necessidade de rezar com confiança; “Reza muito, e põe a tua confiança no Senhor... Sem o Senhor nada podes!” – Cf. DE II 70,3 e DE IV 6, 2; 28,3